

Planalto quer neutralizar reforma tributária

por Lívia Ferrari
do Rio

Na interpretação do secretário estadual de Fazenda, Antônio Cláudio Sochaczewski, a proposta do governo federal "tem por objetivo real desrespeitar o espírito da nova Constituição, tentando, dessa forma, neutralizar os efeitos da reforma tributária".

Pelos cálculos do secretário, a reforma tributária aprovada pela Carta Magna permitirá ao estado uma receita adicional de US\$ 250 milhões, em 1989, enquanto pela proposta de renegociação da dívida estadual, apresentada pelo Planalto, o Rio terá de pa-

gar US\$ 400 milhões sobre um estoque de dívida de US\$ 1.673,9 bilhão (sendo US\$ 1,4 bilhão de dívida vencida).

"Perda de recursos implica perda de poder", lembra Sochaczewski, ao considerar que a questão da rolagem da dívida é uma manobra política do governo federal para esvaziar a autonomia do Congresso Nacional, que passa agora a legislar sobre questões econômicas e financeiras.

Já pela proposta dos governadores para rolagem da dívida, o Rio se compromete a pagar no ano que vem US\$ 18 milhões, praticamente o mesmo valor deste ano.